



PLANASE - Planejamento e Consultoria Empresarial

Avaliação de Empresa – Auditoria – Administração de Condomínio

Projeto de Viabilidade Econômica – Contabilidade Gerencial

ASSOCIACAO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA

AFDM - LONDRINA

CNPJ: 02.531.492/0001-77

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM

31 DE DEZEMBRO DE 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.301.481,83D
CREDITOS A RECEBER	705.911,64D
ADIANTAMENTOS	8.646,63D
ESTOQUES	91.073,00D
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	5.107.113,10D
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	
INVESTIMENTOS	1.000,00D
IMOBILIZADO	1.310.882,90D
TOTAL ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.311.882,90D
TOTAL ATIVO	6.418.996,00D
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	
PASSIVO CIRCULANTE	
OBRICACOES A PAGAR A PESSOAS JURIDICAS	332.707,16C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	59.227,05C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	2.658.342,31C
OUTRAS OBRIGACOES	137,60C
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	3.050.414,12C
PATRIMONIO LIQUIDO	
PATRIMONIO LIQUIDO - RESERVAS	3.368.581,88C
TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO	3.368.581,88C
TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	6.418.996,00C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2025 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 6.418.996,00 (seis milhões quatrocentos e dezoito mil novecentos e noventa e seis reais)

RICARDO ERGAS AGUILERA

CPF: 542.305.519-91

EDUARDO DA SILVA
SIMOES:54386918949
EDUARDO DA SILVA SIMOES
Reg. no CRC - PR. sob o No. PR-56224/O-4
CPF: 543.869.189-49

Assinado de forma digital por EDUARDO DA SILVA SIMOES:54386918949
Dados: 2026.04.30 15:02:30 -03'00'

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2025

Descrição	Saldo	Total
RECEITAS ORDINARIAS		
RECEITA SUS	19.485.671,80	
RECEITA DE CONVENIOS	2.945.014,07	
RECEITAS PARTICULARES	234.675,00	22.665.360,87
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
RECEITAS DIVERSAS	354.394,45	354.394,45
RECEITA LÍQUIDA		
		23.019.755,32
CUSTOS OPERACIONAIS		
CUSTOS COM PESSOAL	(10.994.210,42)	
CUSTOS GERAIS	(2.572.081,51)	(13.566.291,93)
DESPESAS COM INFRA ESTRUTURA		
DESPESAS COM INFRA ESTRUTURA	(1.378.485,30)	(1.378.485,30)
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS		
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	(4.563.845,98)	(4.563.845,98)
INSUMOS		
INSUMOS	(822.911,49)	(822.911,49)
SUPRIMENTOS		
SUPRIMENTOS	(1.631.615,53)	(1.631.615,53)
RESULTADO BRUTO		
		1.056.605,09
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESPESAS GERAIS	(161.596,11)	
DESPESAS TRIBUTARIAS	(54.338,44)	(215.934,55)
DESPESAS INDEDUTÍVEIS		
	(619,85)	(619,85)
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		
DESPESAS FINANCEIRAS	(19.109,13)	
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	518.696,56	499.587,43
RESULTADO OPERACIONAL		
		1.339.638,12
SUPERÁVIT/DÉFICIT LIQUIDO DO EXERCICIO		
		1.339.638,12
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
		1.339.638,12

RICARDO ERGAS AGUILERA

CPF: 542.305.519-11

EDUARDO DA SILVA

SIMÕES:54386918949

Assinado de forma digital por EDUARDO DA SILVA SIMÕES:54386918949
Dados: 2026.04.30 15:02:53 -03'00'

EDUARDO DA SILVA SIMÕES

Reg. no CRC - PR. sob o No. PR-56224/O-4

CPF: 543.869.189-49

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1	1	ATIVO	5.111.970,47D	69.034.533,06	67.727.507,53	6.418.996,00D
2	1.1	ATIVO CIRCULANTE	3.868.628,07D	68.937.084,99	67.698.599,96	5.107.113,10D
3	1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.018.641,95D	47.430.503,44	46.147.663,56	4.301.481,83D
4	1.1.1.01	CAIXA HOSPITAL VIDA	1.088,38D	121.788,00	122.800,06	76,32D
5	1.1.1.01.001	CAIXA HOSPITAL VIDA	1.088,38D	121.788,00	122.800,06	76,32D
7	1.1.1.03	BANCOS CONTA - RECURSOS LIVRES	480.531,35D	37.652.795,28	37.276.165,02	857.161,61D
9	1.1.1.03.1	BANCO CONTA HOSPITAL VIDA	249.114,95D	31.661.186,01	31.216.111,83	694.189,13D
10	1.1.1.03.100.1	ITAU AGE:8092 CC:48806-6	22,84D	6.943.503,15	6.903.121,81	40.404,18D
11	1.1.1.03.100.2	BRASIL AGE:27553 CC:38597-2	244.707,67D	22.959.347,43	22.646.126,67	557.928,43D
18	1.1.1.03.100.6	PAGBANK AGE:1 CC:15812195-4	4.384,44D	250.561,26	159.804,35	95.141,35D
121	1.1.1.03.100.7	BRASIL AGE: 2110-5 CC - 43022-6 - EMENDA HAULY	0,00	1.015.036,72	1.014.846,28	190,44D
123	1.1.1.03.100.7	SISPRIME AGE: 1 CC - 54440-0	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
122	1.1.1.03.100.8	BRASIL AGE: 2110-5 CC - 43024-2 - EMENDA ORIOVISTO	0,00	491.737,45	491.212,72	524,73D
19	1.1.1.03.2	BANCO CONTA HOSPITAL NOVA VIDA	231.416,40D	5.991.609,27	6.060.053,19	162.972,48D
20	1.1.1.03.200.1	BRASIL AGE:27553 CC:38697-9	231.416,40D	5.991.609,27	6.060.053,19	162.972,48D
22	1.1.1.04	BANCOS CONTA - COM RESTRICAO	211.555,42D	2.014.572,01	1.932.231,68	293.895,75D
30	1.1.1.04.1	BANCO CONTA HOSPITAL VIDA	180.774,13D	1.721.278,86	1.659.469,19	242.583,80D
33	1.1.1.04.100.2	BRASIL AGE:27553 CC:338597-3	124.261,32D	1.230.051,15	1.111.728,67	242.583,80D
34	1.1.1.04.100.3	BRASIL AGE:27553 CC:338567-1	55.701,38D	17.995,63	73.697,01	0,00
35	1.1.1.04.100.4	BRASIL AGE:27553 CC:448597-1	811,43D	473.232,08	474.043,51	0,00
36	1.1.1.04.2	BANCO CONTA HOSPITAL NOVA VIDA	30.781,29D	293.293,15	272.762,49	51.311,95D
37	1.1.1.04.200.1	BRADESCO AGE: 3044 CC: 282928 COVID	36,13D	0,00	36,13	0,00
39	1.1.1.04.200.3	BRASIL AGE:2755 CC: 338697-X	30.745,16D	293.293,15	272.726,36	51.311,95D
40	1.1.1.05	APLIC. FINAN. DE LIQ. IMED.-REC. LIVRES	2.325.466,80D	7.641.348,15	6.816.466,80	3.150.348,15D
41	1.1.1.05.1	APLICACOES FINANCEIRAS SEM RESTRICAO HOSPIT/	2.325.466,80D	7.641.348,15	6.816.466,80	3.150.348,15D
74	1.1.1.05.100.1	APLICACOES FINANCEIRAS SEM RESTRICAO	2.325.466,80D	3.910.000,00	6.235.466,80	0,00
126	1.1.1.05.100.1	BRASIL AGE: 2110-5 CC 43024-2	0,00	304.160,12	186.500,00	117.660,12D
125	1.1.1.05.100.2	BRASIL AGE: 2110-5 CC 43022-6	0,00	608.298,09	394.500,00	213.798,09D
127	1.1.1.05.100.3	BRASIL AGE.: 27553 CC 38697-9	0,00	139.817,32	0,00	139.817,32D
128	1.1.1.05.100.4	BRASIL AGE.: 27553 CC 38597-2	0,00	2.679.072,62	0,00	2.679.072,62D
12	1.1.5	CREDITOS A RECEBER	652.363,80D	21.019.051,82	20.965.503,98	705.911,64D
13	1.1.5.01	CLIENTES	29.560,00D	21.019.051,82	20.965.503,98	83.107,84D
14	1.1.5.01.01	CONTAS A RECEBER CLIENTES/CONVENIO	29.560,00D	2.757.833,31	2.758.233,31	29.160,00D
52	1.1.5.01.03	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE - SUS	0,00	16.970.457,29	16.970.457,29	0,00
57	1.1.5.01.07	SUBVENCAO EMENDA	0,00	1.144.009,57	1.144.009,57	0,00
64	1.1.5.01.09	RECEITAS EXTRAORDINARIAS A RECEBER	0,00	146.751,65	92.803,81	53.947,84D
28	1.1.5.02	IMPOSTOS A RECUPERAR	622.803,80D	0,00	0,00	622.803,80D
29	1.1.5.02.01	RETENCAO ISSQN S/SERVICO PRESTADO	463.446,41D	0,00	0,00	463.446,41D
59	1.1.5.02.02	RETENCAO IRPJ S/SERVICO PRESTADO	158.498,07D	0,00	0,00	158.498,07D
60	1.1.5.02.03	RETENCAO PIS COFINS CSLL S/SERV PRESTADO	859,32D	0,00	0,00	859,32D
23	1.1.6	ADIANTAMENTOS	65.510,82D	485.168,48	542.032,67	8.646,63D
24	1.1.6.01	ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	62.779,57D	468.476,60	524.800,31	6.455,86D
25	1.1.6.01.01	ADIANTAMENTO DE SALARIOS	11.163,83D	4.616,98	15.780,81	0,00
26	1.1.6.01.02	ADIANTAMENTO DE 13o SALARIO	0,00	15.986,47	15.986,47	0,00
27	1.1.6.01.03	FERIAS LIQUIDO	51.615,74D	447.532,07	492.691,95	6.455,86D
820	1.1.6.01.04	CONVENIOS	0,00	341,08	341,08	0,00
70	1.1.6.02	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.731,25D	16.691,88	17.232,36	2.190,77D
73	1.1.6.02.03	FORNECEDORES DIVERSOS ADIANTAMENTOS	2.731,25D	16.691,88	17.232,36	2.190,77D
75	1.1.7	ESTOQUES	132.111,50D	2.361,25	43.399,75	91.073,00D
77	1.1.7.01	HOSPITAL VIDA	53.871,28D	1.455,50	2.003,05	53.323,73D
79	1.1.7.01.01	MEDICAMENTOS	43.896,01D	30,09	440,00	43.486,10D
66	1.1.7.01.02	HIGIENIZACAO E LIMPEZA	0,00	1.365,41	0,00	1.365,41D
78	1.1.7.01.02	MATERIAL HOSPITALAR	9.795,27D	0,00	1.563,05	8.232,22D
80	1.1.7.01.03	UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	180,00D	60,00	0,00	240,00D
142	1.1.7.02	HOSPITAL NOVA VIDA	78.240,22D	905,75	41.396,70	37.749,27D
143	1.1.7.02.01	MEDICAMENTOS	74.080,45D	905,75	40.176,77	34.809,43D
144	1.1.7.02.02	MATERIAL HOSPITALAR	4.159,77D	0,00	1.219,93	2.939,84D
501	1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.243.342,40D	97.448,07	28.907,57	1.311.882,90D
132	1.2.2	INVESTIMENTOS	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00D
133	1.2.2.01	APLICACOES CONTA CAPITAL	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00D
124	1.2.2.01.001	SISPRIME CONTA CAPITAL	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00D
111	1.2.3	IMOBILIZADO	1.243.342,40D	96.448,07	28.907,57	1.310.882,90D
112	1.2.3.01	VEICULOS	338.770,00D	0,00	0,00	338.770,00D
556	1.2.3.01.007	VEICULOS	338.770,00D	0,00	0,00	338.770,00D
88	1.2.3.02	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	442.925,38D	11.319,65	0,00	454.245,03D
89	1.2.3.02.01	EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	96.038,77D	0,00	0,00	96.038,77D
91	1.2.3.02.03	EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS HOSPITALARES	328.824,36D	11.319,65	0,00	340.144,01D
93	1.2.3.02.05	EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS AMBULATORIO	18.062,25D	0,00	0,00	18.062,25D

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
94	1.2.3.03	MOBILIARIO	809.835,75D	85.128,42	0,00	894.964,17D
95	1.2.3.03.01	MOBILIARIOS	686.299,90D	85.128,42	0,00	771.428,32D
97	1.2.3.03.03	MOBILIARIOS AMBULATORIO	9.099,31D	0,00	0,00	9.099,31D
98	1.2.3.03.04	INSTALACOES AMBULATORIO	114.436,54D	0,00	0,00	114.436,54D
99	1.2.3.04	(-) DEPRECIACOES ACUMULADAS	348.188,73C	0,00	28.907,57	377.096,30C
101	1.2.3.04.02	(-) DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	122.093,12C	0,00	0,00	122.093,12C
102	1.2.3.04.03	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA VEICULOS	141.154,17C	0,00	0,00	141.154,17C
103	1.2.3.04.04	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA EQUI.INFORMATICA	17.132,21C	0,00	9.344,55	26.476,76C
104	1.2.3.04.05	(-) DEPRECIACAO ACUMULADA EQUI.UTENS.H	59.941,52C	0,00	14.850,82	74.792,34C
106	1.2.3.04.05	(-) INSTALACOES AMBULATORIO	5.103,58C	0,00	0,00	5.103,58C
107	1.2.3.04.05	(-) MOBILIARIOS AMBULATORIO	938,71C	0,00	4.712,20	5.650,91C
105	1.2.3.04.06	(-) EQUIPAMENTOS E UTENSILIOS AMBULATORIO	1.825,42C	0,00	0,00	1.825,42C
149	2	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	5.111.970,47C	25.655.300,71	25.622.688,12	5.079.357,88C
150	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	2.934.988,01C	23.891.714,91	24.007.141,02	3.050.414,12C
382	2.1.1	OBRICACOES A PAGAR A PESSOAS JURIDICAS	550.704,91C	9.395.042,88	9.177.045,13	332.707,16C
151	2.1.1.01	FORNECEDORES	361.379,21C	7.846.567,25	7.817.180,93	331.992,89C
201	2.1.1.01.01	FORNECEDORES DIVERSOS	361.379,21C	7.846.567,25	7.817.180,93	331.992,89C
202	2.1.1.02	CLINICA PSIQUIATRICA DE LONDRINA LTDA	144.152,40C	1.177.602,84	1.033.450,44	0,00
203	2.1.1.02.01	ALUGUEL COMERCIAL HOSPITAL VIDA	113.582,75C	932.513,74	818.930,99	0,00
204	2.1.1.02.02	ALUGUEL INSTALACOES HOSPITAL VIDA	30.569,65C	245.089,10	214.519,45	0,00
154	2.1.1.03	VILLA NORMANDA CLINICA PSIQ.COMUNITARIA	45.173,30C	370.872,79	325.699,49	0,00
155	2.1.1.03.01	ALUGUEL COMERCIAL HOSPITAL NOVA VIDA	36.995,00C	303.728,95	266.733,95	0,00
156	2.1.1.03.02	ALUGUEL INSTALACOES HOSPITAL NOVA VIDA	8.178,30C	67.143,84	58.965,54	0,00
835	2.1.1.05	CHEQUES A PAGAR - NAO APRESENTADOS	0,00	0,00	714,27	714,27C
836	2.1.1.05.001	BRASIL AGE:27553 CC:38597-2	0,00	0,00	714,27	714,27C
169	2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	58.206,88C	261.424,81	262.444,98	59.227,05C
776	2.1.4.01	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	58.206,88C	261.424,81	262.444,98	59.227,05C
173	2.1.4.01.003	ISS A RECOLHER	3.383,88C	0,00	0,00	3.383,88C
174	2.1.4.01.004	RETENCAO IRPJ S/SERVICO TOMADO	2.673,23C	15.502,51	15.745,32	2.916,04C
181	2.1.4.01.005	RETENCAO ISS S/SERVICOS TOMADOS	6.180,70C	5.272,08	5.583,93	6.492,55C
178	2.1.4.01.008	RETENCAO IRRF S/FOLHA DE PAGAMENTO	37.587,10C	193.118,57	191.586,06	36.054,59C
183	2.1.4.01.013	RETENCAO PIS COFINS CSLL S/SERVICO TOMADO	7.684,53C	47.531,65	48.513,40	8.666,28C
832	2.1.4.01.05	RETENCAO DE IRRF S/ ALUGUEL	0,00	0,00	1.016,27	1.016,27C
813	2.1.4.01.05	RETENCAO IRRF RPA	697,44C	0,00	0,00	697,44C
185	2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	2.326.076,22C	14.227.404,63	14.559.670,72	2.658.342,31C
186	2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	633.896,84C	11.131.978,76	11.342.596,49	844.514,57C
187	2.1.5.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	467.216,25C	8.567.316,18	8.603.420,00	503.320,07C
199	2.1.5.01.002	DECIMO TERCEIRO SALARIO LIQUIDO	0,00	534.645,76	534.645,76	0,00
189	2.1.5.01.002	RESCISAO A PAGAR	3.681,00C	375.597,28	389.059,30	17.143,02C
160	2.1.5.01.003	CONVENIOS	0,00	114.695,62	116.508,61	1.812,99C
214	2.1.5.01.003	EC127 PISO ENFERMAGEM LIQUIDO	159.414,40C	1.380.323,74	1.523.344,30	302.434,96C
826	2.1.5.01.003	EMPRESTIMO CONSIGNADO FGTS - CRED TRAB.	0,00	56.684,49	76.112,02	19.427,53C
163	2.1.5.01.004	VALE COMPRAS	3.585,19C	100.249,19	96.664,00	0,00
818	2.1.5.01.005	AUTONOMOS A PAGAR	0,00	2.466,50	2.842,50	376,00C
190	2.1.5.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	149.700,08C	1.438.625,31	1.502.466,20	213.540,97C
191	2.1.5.02.001	INSS A RECOLHER	51.368,61C	734.585,88	740.386,88	57.169,61C
192	2.1.5.02.002	FGTS A RECOLHER	74.477,42C	683.183,49	736.396,35	127.690,28C
161	2.1.5.02.003	TAXA ASSISTENCIAL LABORAL	3.839,58C	18.391,94	21.920,97	7.368,61C
184	2.1.5.02.004	RETENCAO INSS SOBRE SERVICO TOMADO	20.014,47C	2.464,00	3.762,00	21.312,47C
194	2.1.5.05	PROVISOES	1.542.479,30C	1.656.800,56	1.714.608,03	1.600.286,77C
195	2.1.5.05.001	PROVISAO DE FERIAS	674.171,23C	781.551,85	737.201,48	629.820,86C
196	2.1.5.05.002	PROVISAO FGTS SOBRE FERIAS	53.933,68C	60.874,32	58.974,95	52.034,31C
802	2.1.5.05.005	PROVISOES DE CONTINGENCIAS CIVEIS	80.857,46C	80.857,46	0,00	0,00
803	2.1.5.05.006	PROVISOES DE CONTINGENCIAS TRABALHISTAS	733.516,93C	733.516,93	918.431,60	918.431,60C
509	2.1.6	OUTRAS OBRIGACOES	0,00	7.842,59	7.980,19	137,60C
508	2.1.6.01	ANTECIPACAO DE CLIENTES	0,00	7.842,59	7.980,19	137,60C
510	2.1.6.01.001	ADIANTAMENTO A CLIENTES	0,00	7.842,59	7.980,19	137,60C
242	2.3	PATRIMONIO LIQUIDO	2.176.982,46C	1.763.585,80	1.615.547,10	2.028.943,76C
730	2.3.2	PATRIMONIO LIQUIDO - RESERVAS	2.176.982,46C	0,00	733.754,20	2.910.736,66C
732	2.3.2.01	RESERVA DE SUPERAVIT	2.176.982,46C	0,00	733.754,20	2.910.736,66C
734	2.3.2.01.01	RESERVA DE RETENCAO DE SUPERAVIT	2.176.982,46C	0,00	733.754,20	2.910.736,66C
264	2.3.5	SUPERAVIT OU DEFICT ACUMULADOS	0,00	1.763.585,80	881.792,90	881.792,90D
777	2.3.5.01	SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADOS	0,00	1.615.547,10	733.754,20	881.792,90D
266	2.3.5.01.003	SUPERAVIT ACUMULADO	0,00	881.792,90	0,00	881.792,90D
735	2.3.5.01.004	TRANSFERENCIA PARA RESERVA DE SUPERAVIT	0,00	733.754,20	733.754,20	0,00
644	2.3.5.02	SALDO ANTERIOR	0,00	148.038,70	148.038,70	0,00
646	2.3.5.02.002	AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIOR	0,00	148.038,70	148.038,70	0,00
269	3	CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS	0,00	24.387.650,86	2.188.837,10	22.198.813,76D
654	3.3	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	24.151.918,52	2.188.768,29	21.963.150,23D

BALANCETE						
Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
296	3.3.1	CUSTO OPERACIONAL	0,00	24.151.918,52	2.188.768,29	21.963.150,23D
297	3.3.1.01	CUSTOS COM PESSOAL	0,00	13.099.760,00	2.105.549,58	10.994.210,42D
298	3.3.1.01.001	SALÁRIOS E ORDENADOS	0,00	7.342.073,52	262.605,94	7.079.467,58D
807	3.3.1.01.002	EC127 PISO ENFERMAGEM	0,00	1.383.361,06	0,00	1.383.361,06D
301	3.3.1.01.003	DECIMO TERCEIRO SALARIO	0,00	846.493,19	210.592,34	635.900,85D
302	3.3.1.01.003	FERIAS	0,00	1.426.397,56	674.171,23	752.226,33D
304	3.3.1.01.003	FGTS	0,00	744.208,70	53.933,68	690.275,02D
319	3.3.1.01.003	FGTS DEPOSITO SOBRE SALDO	0,00	102.919,51	0,00	102.919,51D
303	3.3.1.01.003	INSS	0,00	1.472,07	0,00	1.472,07D
308	3.3.1.01.004	AUXILIO CRECHE	0,00	2.125,20	0,00	2.125,20D
310	3.3.1.01.004	AVISO PREVIO INDENIZADO	0,00	66.764,03	42.134,48	24.629,55D
317	3.3.1.01.004	CONVENIO CONSULTA MEDICA/ODONTOLOGICA	0,00	6.840,80	0,00	6.840,80D
315	3.3.1.01.004	EXAMES LABORATORIAIS IMAGEM	0,00	38.510,00	96,51	38.413,49D
312	3.3.1.01.004	INDENIZACOES ARTIGO 479 CLT	0,00	3.849,32	0,00	3.849,32D
809	3.3.1.01.004	INDENIZACOES ARTIGO 9 LEI 7.238/84 CLT	0,00	2.561,91	0,00	2.561,91D
316	3.3.1.01.004	PROVISOES SOBRE PROCESSOS TRABALHISTAS	0,00	918.431,60	733.516,93	184.914,67D
307	3.3.1.01.004	VALE TRANSPORTE	0,00	213.751,53	128.498,47	85.253,06D
340	3.3.1.02	CUSTOS GERAIS	0,00	2.572.081,51	0,00	2.572.081,51D
281	3.3.1.02.001	SOFTWARE RELOGIO PONTO	0,00	977,46	0,00	977,46D
346	3.3.1.02.002	ASSESSORIA FARMACIA	0,00	11.688,00	0,00	11.688,00D
345	3.3.1.02.002	ESTERILIZACAO DE MATERIAIS MEDICOS	0,00	10.053,83	0,00	10.053,83D
348	3.3.1.02.002	GERENCIA DE ENFERMAGEM	0,00	96.000,00	0,00	96.000,00D
347	3.3.1.02.002	GERENCIAMENTO RESIDUOS HOSPITALARES	0,00	68.109,58	0,00	68.109,58D
350	3.3.1.02.002	HIGIENIZACAO / DESINFECCAO	0,00	1.966,50	0,00	1.966,50D
342	3.3.1.02.002	HONORARIOS MEDICOS PJ	0,00	2.219.457,99	0,00	2.219.457,99D
349	3.3.1.02.002	LAUDO TECNICO	0,00	12.150,00	0,00	12.150,00D
351	3.3.1.02.002	MATERIAIS PARA TERAPIA OCUPACIONAL	0,00	7.933,25	0,00	7.933,25D
343	3.3.1.02.002	RECURSOS HUMANOS TERCEIRIZADOS	0,00	143.744,90	0,00	143.744,90D
353	3.3.2.01	DESPESAS COM INFRA ESTRUTURA	0,00	1.378.485,30	0,00	1.378.485,30D
354	3.3.2.01.001	ENERGIA ELETRICA	0,00	251.464,60	0,00	251.464,60D
796	3.3.2.01.001	MANUTENCAO PREDIAL	0,00	360.212,24	0,00	360.212,24D
355	3.3.2.01.002	ÁGUA E ESGOTO	0,00	135.281,60	0,00	135.281,60D
356	3.3.2.01.003	TELEFONIA	0,00	16.594,85	0,00	16.594,85D
360	3.3.2.01.007	OBRA	0,00	61.488,22	0,00	61.488,22D
361	3.3.2.01.008	SEGURO PREDIAL E RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	4.671,83	0,00	4.671,83D
362	3.3.2.01.009	ZELADORIA PRODUTOS E EQUIPAMENTOS	0,00	272.739,51	0,00	272.739,51D
363	3.3.2.01.010	DESPESAS COM PISCINA	0,00	12.900,00	0,00	12.900,00D
364	3.3.2.01.011	POTABILIDADE DE AGUA	0,00	3.510,00	0,00	3.510,00D
365	3.3.2.01.012	DEDETIZACAO	0,00	19.420,00	0,00	19.420,00D
586	3.3.2.01.016	AGUA E ESGOTO RUA CASTRO ALVES 730	0,00	3.182,14	0,00	3.182,14D
587	3.3.2.01.017	AGUA E ESGOTO RUA CASTRO ALVES 750	0,00	9.640,38	0,00	9.640,38D
588	3.3.2.01.018	AGUA E ESGOTO RUA CASTRO ALVES 830	0,00	1.264,27	0,00	1.264,27D
589	3.3.2.01.019	ENERGIA ELETRICA RUA CASTRO ALVES 730	0,00	7.911,96	0,00	7.911,96D
591	3.3.2.01.021	ENERGIA ELETRICA RUA CASTRO ALVES 830	0,00	2.851,00	0,00	2.851,00D
592	3.3.2.01.022	GAS	0,00	85.328,00	0,00	85.328,00D
593	3.3.2.01.023	CHAVEIRO	0,00	5.443,00	0,00	5.443,00D
595	3.3.2.01.025	MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	0,00	107.480,47	0,00	107.480,47D
827	3.3.2.01.036	AGUA E ESGOTO RUA GUADALAJARA 149	0,00	169,54	0,00	169,54D
828	3.3.2.01.036	ALUGUEL RUA GUADALAJARA 149	0,00	16.422,59	0,00	16.422,59D
829	3.3.2.01.036	ENERGIA ELETRICA RUA GUADALAJARA 149	0,00	96,39	0,00	96,39D
830	3.3.2.01.036	TELEFONIA RUA GUADALAJARA 149	0,00	412,71	0,00	412,71D
453	3.3.3.01	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	0,00	4.644.703,44	80.857,46	4.563.845,98D
596	3.3.3.01.001	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS	0,00	6.847,50	0,00	6.847,50D
594	3.3.3.01.001	ALUGUEL DE IMOVEIS E INSTALACOES	0,00	2.009.332,49	0,00	2.009.332,49D
597	3.3.3.01.001	ALUGUEL RUA CASTRO ALVES 730	0,00	36.000,00	0,00	36.000,00D
598	3.3.3.01.001	ALUGUEL RUA CASTRO ALVES 750	0,00	30.300,00	0,00	30.300,00D
599	3.3.3.01.001	ALUGUEL RUA CASTRO ALVES 830	0,00	17.645,28	0,00	17.645,28D
323	3.3.3.01.001	ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	0,00	339.181,00	0,00	339.181,00D
322	3.3.3.01.001	ASSESSORIA TECNOLOGIA DA INFORMACAO	0,00	26.965,71	0,00	26.965,71D
606	3.3.3.01.001	CARTORIOS	0,00	2.299,27	0,00	2.299,27D
612	3.3.3.01.001	COMBUSTIVEL	0,00	48.099,98	0,00	48.099,98D
357	3.3.3.01.001	CORREIOS	0,00	538,60	0,00	538,60D
611	3.3.3.01.001	COSTURA E TAPECARIA	0,00	84.340,50	0,00	84.340,50D
608	3.3.3.01.001	CURSOS E TREINAMENTOS	0,00	11.210,00	0,00	11.210,00D
614	3.3.3.01.001	CUSTAS PROCESSUAIS	0,00	3.826,79	0,00	3.826,79D
605	3.3.3.01.001	DESPESAS COM ALIMENTACAO	0,00	29.831,60	0,00	29.831,60D
609	3.3.3.01.001	DESPESAS COM TAXI E UBER	0,00	9.569,25	0,00	9.569,25D
607	3.3.3.01.001	DESPESAS COM VIAGENS	0,00	41.448,12	0,00	41.448,12D
621	3.3.3.01.001	DESPESAS CURSOS ADMINISTRADOS	0,00	15.930,36	0,00	15.930,36D
378	3.3.3.01.001	ENGENHARIA	0,00	37.170,85	0,00	37.170,85D
604	3.3.3.01.001	ENXOVAL	0,00	45.393,21	0,00	45.393,21D
600	3.3.3.01.001	EQUIPAMENTOS SEGURANCA DO TRABALHO	0,00	20.432,05	0,00	20.432,05D
616	3.3.3.01.001	ESTACIONAMENTOS	0,00	205,00	0,00	205,00D
620	3.3.3.01.001	FRETE	0,00	3.895,24	0,00	3.895,24D
306	3.3.3.01.001	HONORARIOS DIRECAO ADMINISTRATIVA	0,00	162.300,00	0,00	162.300,00D
321	3.3.3.01.001	JURIDICO	0,00	222.966,76	0,00	222.966,76D
277	3.3.3.01.001	LAVANDERIA	0,00	366.069,44	0,00	366.069,44D
278	3.3.3.01.001	LOCACAO DE COPIADORAS	0,00	28.485,00	0,00	28.485,00D
613	3.3.3.01.001	MANUTENCAO DE VEICULOS	0,00	9.031,79	0,00	9.031,79D
359	3.3.3.01.001	MATERIAIS DE ESCRITORIO E INFORMATICA	0,00	150.964,71	0,00	150.964,71D

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
602	3.3.3.01.001	MATERIAIS GRAFICOS E COMUNICACAO VISUAL	0,00	98.944,33	0,00	98.944,33D
623	3.3.3.01.001	SEGURO FIANCA	0,00	5.930,44	0,00	5.930,44D
358	3.3.3.01.001	SEGUROS DE VEICULOS	0,00	30.365,82	0,00	30.365,82D
334	3.3.3.01.001	SERVICOS JARDINAGEM PF	0,00	8.030,00	0,00	8.030,00D
280	3.3.3.01.001	SOFTWARE FOLHA DE PAGAMENTO	0,00	11.102,00	0,00	11.102,00D
283	3.3.3.01.001	SOFTWARE HOSPITALAR	0,00	175.705,42	0,00	175.705,42D
636	3.3.3.01.001	UNIFORMES	0,00	23.857,07	0,00	23.857,07D
601	3.3.3.01.001	UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	0,00	62.311,20	0,00	62.311,20D
805	3.3.3.01.005	PARCELAMENTO ACORDOS TRABALHISTA	0,00	459.633,18	80.857,46	378.775,72D
806	3.3.3.01.005	PARCELAMENTO PROCESSOS CIVEIS	0,00	8.543,48	0,00	8.543,48D
815	3.3.4.01	INSUMOS	0,00	825.272,74	2.361,25	822.911,49D
808	3.3.4.01.001	BENS DE CONSUMO DE MENOR VALOR	0,00	6.549,00	0,00	6.549,00D
635	3.3.4.01.001	MATERIAIS DE CONSUMO DE PEQUENO VALOR	0,00	276.485,34	0,00	276.485,34D
327	3.3.4.01.001	MATERIAIS DE HIGIENE	0,00	53.570,58	0,00	53.570,58D
325	3.3.4.01.001	MATERIAL HOSPITALAR	0,00	56.888,22	0,00	56.888,22D
324	3.3.4.01.001	MEDICAMENTOS	0,00	384.371,85	0,00	384.371,85D
326	3.3.4.01.001	OXIGENIO MEDICINAL	0,00	4.008,00	0,00	4.008,00D
819	3.3.4.01.009	(-) DISPENSACAO DE MEDICAMENTOS/PRODUTOS	0,00	43.399,75	2.361,25	41.038,50D
816	3.3.5.01	SUPRIMENTOS	0,00	1.631.615,53	0,00	1.631.615,53D
638	3.3.5.01.001	ALIMENTOS	0,00	665.826,88	0,00	665.826,88D
640	3.3.5.01.001	CARNES E DERIVADOS	0,00	594.212,33	0,00	594.212,33D
639	3.3.5.01.001	HORTI FRUTI	0,00	192.434,40	0,00	192.434,40D
641	3.3.5.01.001	PAES	0,00	179.141,92	0,00	179.141,92D
329	3.8	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	235.732,34	68,81	235.663,53D
707	3.8.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	235.732,34	68,81	235.663,53D
630	3.8.2.02	DESPESAS GERAIS	0,00	161.596,11	0,00	161.596,11D
631	3.8.2.02.001	ANUIDADE CRM CRF CRN COREN	0,00	2.447,89	0,00	2.447,89D
632	3.8.2.02.001	CONTRIBUICAO ASSOCIATIVA FEHOSPAR	0,00	20.113,81	0,00	20.113,81D
637	3.8.2.02.001	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS HNV	0,00	3.340,34	0,00	3.340,34D
634	3.8.2.02.001	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS HV	0,00	25.567,23	0,00	25.567,23D
309	3.8.2.02.001	HONORARIOS CONTABEIS	0,00	107.848,68	0,00	107.848,68D
624	3.8.2.02.001	IPVA DPVAT LICENCIAMNETO	0,00	2.278,16	0,00	2.278,16D
367	3.8.2.08	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	19.177,94	68,81	19.109,13D
368	3.8.2.08.01	JUROS PASSIVOS	0,00	2.359,94	0,00	2.359,94D
369	3.8.2.08.02	DESPESAS BANCARIAS	0,00	16.533,75	68,81	16.464,94D
372	3.8.2.08.04	JUROS S/ IMPOSTOS E ENCARGOS	0,00	284,25	0,00	284,25D
376	3.8.2.09	DESPESAS TRIBUTARIAS	0,00	54.338,44	0,00	54.338,44D
393	3.8.2.09.001	IPTU	0,00	43.089,10	0,00	43.089,10D
392	3.8.2.09.001	IPTU RUA CASTRO ALVES 730	0,00	8.273,53	0,00	8.273,53D
377	3.8.2.09.001	TAXAS MUNICIPAIS	0,00	2.975,81	0,00	2.975,81D
824	3.8.2.10	DESPESAS INDEDUTIVEIS	0,00	619,85	0,00	619,85D
834	3.8.2.10.01	MULTAS	0,00	510,25	0,00	510,25D
825	3.8.2.10.01	MULTAS DE TRANSITO	0,00	109,60	0,00	109,60D
402	4	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	51.366,62	23.589.818,50	23.538.451,88C
403	4.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	51.366,62	23.589.818,50	23.538.451,88C
404	4.1.1	DOACOES E SUBVENCOES	0,00	31.750,82	22.697.111,69	22.665.360,87C
405	4.1.1.01	RECEITA SUS	0,00	12.075,63	19.497.747,43	19.485.671,80C
406	4.1.1.01.001	ATENDIMENTO HOSPITALARES SUS	0,00	0,00	16.970.457,29	16.970.457,29C
414	4.1.1.01.005	SUBVENCAO SUS PISO ENFERMAGEM	0,00	12.075,63	1.383.280,57	1.371.204,94C
415	4.1.1.01.006	SUBVENCAO EMENDAS	0,00	0,00	1.144.009,57	1.144.009,57C
410	4.1.1.02	RECEITA DE CONVENIOS	0,00	0,00	2.945.014,07	2.945.014,07C
411	4.1.1.02.001	ATENDIMENTO HOSPITALARES PLANO DE SAUDE	0,00	0,00	2.945.014,07	2.945.014,07C
412	4.1.1.03	RECEITAS PARTICULARES	0,00	19.675,19	254.350,19	234.675,00C
413	4.1.1.03.001	ATENDIMENTO PARTICULARES	0,00	19.675,19	254.350,19	234.675,00C
430	4.1.3	(-) RECEITAS	0,00	19.615,80	538.312,36	518.696,56C
431	4.1.3.01	(-) RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	19.615,80	538.312,36	518.696,56C
435	4.1.3.01.004	RENTA S/ APLICACAO FINANCEIRAS	0,00	19.615,80	538.312,36	518.696,56C
442	4.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	354.394,45	354.394,45C
779	4.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	354.394,45	354.394,45C
420	4.1.5.01.001	RECEITAS DE CURSOS ADMINISTRADOS	0,00	0,00	157.069,36	157.069,36C
421	4.1.5.01.002	OUTRAS RECEITAS	0,00	0,00	505,00	505,00C
423	4.1.5.01.002	RECEITAS EXTRAORDINARIAS	0,00	0,00	180.649,15	180.649,15C
422	4.1.5.01.003	CREDITO NOTA PARANA	0,00	0,00	16.170,94	16.170,94C

RICARDO ERGAS AGUILERA

CPF: 542.305.519-91

EDUARDO DA SILVA

Assinado de forma digital por EDUARDO DA SILVA SIMOES:54386918949
Dados: 2026.04.30 15:03:14 -03'00'

SIMOES:54386918949

EDUARDO DA SILVA SIMOES

Reg. no CRC - PR. sob o No. PR-56224/O-4

CPF: 543.869.189-49



Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina

Londrina – Pr, 05 de maio de 2026.

À

Sênior Auditores Independentes S.S.

CNPJ: 03.156.926/0001-69

Maringá – Paraná

Esta carta de representação é fornecida em conexão com a sua auditoria das demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM** para o exercício findo em **31 de dezembro de 2025**, com o objetivo de expressar uma opinião se as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Para fins de identificação, as demonstrações contábeis examinadas por V.Sas. apresentam os seguintes valores básicos:

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

Ativo	Nota	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	4.301	3.019
Contas a receber de convênios	05	83	30
Estoques	06	91	132
Adiantamentos		9	65
Tributos a recuperar	07	623	623
Total do ativo circulante		5.107	3.869
Não circulante			
Investimentos		1	-
Imobilizado	08	1.311	1.243
Total do ativo não circulante		1.312	1.243
Total do Ativo		6.419	5.112

Passivo	Nota	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	9	332	361
Obrigações tributárias	10	59	58
Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.740	1.508
Outras contas a pagar		1	189
Total do passivo circulante		2.132	2.116
Não circulante			
Provisões para contingências	12	918	815
Total do passivo não circulante		918	815
Total do passivo		3.050	2.931
Patrimônio social			
Patrimônio social	13	2.029	3.717
Superavit/déficit do exercício		1.340	(1.536)
Total do patrimônio social		3.369	2.181
Total do passivo e patrimônio líquido		6.419	5.112



Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina

AFDM e Doentes Mentais de Londrina

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM

Demonstração do resultado do exercício

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	14	22.665	20.928
Custo dos serviços prestados	15	(13.566)	(13.434)
Lucro bruto		9.099	7.494
Despesas com infra-estrutura		(1.378)	(1.241)
Despesas administrativas		(2.671)	(2.811)
Outras receitas e despesas operacionais		(4.210)	(5.016)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		840	(1.574)
Receitas financeiras		519	52
Despesas financeiras		(19)	(14)
Receitas (despesas) financeiras	16	500	38
Superávit/déficit do exercício		1.340	(1.536)

Confirmamos que (com base em nosso melhor entendimento e opinião, depois de feitas as indagações que consideramos necessárias para o fim de nos informarmos apropriadamente):

Demonstrações contábeis

- Cumprimos nossas responsabilidades como definidas nos termos do trabalho de auditoria contratado, pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em particular, que as demonstrações contábeis foram apresentadas adequadamente em conformidade com essas práticas.
- Os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis, inclusive aquelas avaliadas pelo valor justo, são razoáveis (NBC TA 540).
- Os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (NBC TA 550 – Partes Relacionadas).
- Todos os eventos subsequentes à data das demonstrações contábeis e para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil exigem ajuste ou divulgação foram ajustados ou divulgados (NBC TA 560 – Eventos Subsequentes).



- Os efeitos das distorções não corrigidas são irrelevantes, individual e agregadamente para as demonstrações contábeis como um todo. Uma lista das distorções não corrigidas está anexa a esta carta de representação (NBC TA 450).

Informações fornecidas

- Nós lhes fornecemos:
 - Acesso a todas as informações das quais estamos cientes que são relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis, tais como registros e documentação, e outros;
 - Informações adicionais que V.Sas. nos solicitaram para o propósito da auditoria; e
 - Acesso irrestrito a pessoas dentro da entidade das quais V.Sas. determinaram necessário obter evidência de auditoria.
- Todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações contábeis.
- Divulgamos a V.Sas. os resultados de nossa avaliação do risco de que as demonstrações contábeis possam ter distorção relevante como resultado de fraude (NBC TA 240).
- Divulgamos a V.Sas. todas as informações relativas a fraude ou suspeita de fraude de que temos conhecimento e que afetem a entidade e envolvam:
 - Administração;
 - Empregados com funções significativas no controle interno; ou
 - Outros em que a fraude poderia ter efeito relevante sobre as demonstrações contábeis (NBC TA 240).
- Divulgamos a V.Sas. todas as informações relativas a alegações de fraude ou suspeita de fraude que afetem as demonstrações contábeis da entidade, comunicadas por empregados, antigos empregados, analistas, reguladores ou outros (NBC TA 240).
- Divulgamos a V.Sas. todos os casos conhecidos de não conformidade ou suspeita de não conformidade com leis e regulamentos, cujos efeitos devem ser considerados na elaboração de demonstrações contábeis (NBC TA 250).
- Divulgamos aos senhores a identidade das partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas das quais temos conhecimento (NBC TA 550).



**Associação de Amigos, Familiares
e Doentes Mentais de Londrina**

Assinaturas:

Contador Responsável

ASSOCIACAO DE AMIGOS,
FAMILIARES E DOENTES
MENTAI:02531492000177

Assinado de forma digital por
ASSOCIACAO DE AMIGOS, FAMILIARES E
DOENTES MENTAI:02531492000177
Dados: 2026.05.06 08:34:26 -03'00'

Diretor Presidente

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA -
AFDM**

CNPJ: 02.531.492/0001-77

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**



**Associação de Amigos, Familiares
e Doentes Mentais de Londrina**

Maringá, 05 de maio de 2026.

Ilmo. Sr.

PRESIDENTE da

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM

CNPJ nº 02.531.492/0001-77

Londrina – Paraná.

Prezados Senhores,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas., **Relatório dos Auditores Independentes**, sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM
CNPJ nº 02.531.492/0001-77

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, 4 a 8

Balanço patrimonial, 9

Demonstração do resultado do exercício, 10

Demonstração das mutações do patrimônio líquido, 11

Demonstração dos fluxos de caixas (método indireto), 12

Notas explicativas às demonstrações contábeis, 13 a 25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo. Sr.

PRESIDENTE da

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM

CNPJ nº 02.531.492/0001-77

Londrina – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM – LONDRINA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM – LONDRINA** em 31 de dezembro de 2025, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Sociedades Sem Fins Lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

a) Apuração do Resultado (Reconhecimento de receita - Nota 3, a)

A receita com serviços prestados é reconhecida cumprindo as determinações do CPC 47, que trata do reconhecimento das receitas. A determinação do momento e do valor de reconhecimento da receita envolve análise criteriosa das condições comerciais. A receita é um importante indicador de “performance” da entidade e de sua Administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes da transferência dos riscos e benefícios, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício (“corte de serviços”).

Por essas razões, consideramos o reconhecimento de receita de serviços como um dos principais assuntos de auditoria.

b) Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Consideramos a adequação da política de reconhecimento de receita de serviços da entidade. Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos chaves da entidade relacionados ao reconhecimento de receita. Avaliamos, para uma amostra de serviços registrados durante o exercício, se as receitas foram reconhecidas com base em documentação suporte, no valor e no período de competência adequado. Em especial, avaliamos os serviços registrados no período de corte ao final do exercício. Avaliamos o comportamento mensal da receita de serviços, atentando para eventuais desvios não usuais. Avaliamos também a adequação das divulgações da entidade, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para reconhecimento de receita. Com base no resultado dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita de serviços adotados pela entidade, no contexto das demonstrações financeiras individuais.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outros assuntos – Demonstrações contábeis do exercício anterior

Os valores individuais, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2024, utilizado para fins de comparabilidade foram por nós auditadas, sendo que emitimos em 05 de maio de 2025 relatório de auditoria sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

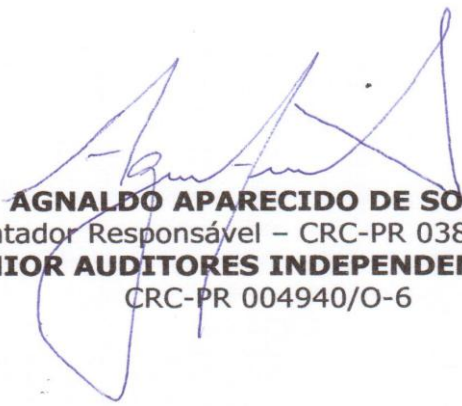
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da empresa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 05 de maio de 2026.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	4.301	3.019	Fornecedores	9	332	361
Contas a receber de convênios	05	83	30	Obrigações tributárias	10	59	58
Estoques	06	91	132	Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.740	1.508
Adiantamentos		9	65	Outras contas a pagar		1	189
Tributos a recuperar	07	623	623	Total do passivo circulante		2.132	2.116
Total do ativo circulante		5.107	3.869				
Não circulante				Não circulante			
Investimentos		1	-	Provisões para contingências	12	918	815
Imobilizado	08	1.311	1.243	Total do passivo não circulante		918	815
Total do ativo não circulante		1.312	1.243				
				Total do passivo		3.050	2.931
				Patrimônio social			
				Patrimônio social	13	2.029	3.717
				Superavit/déficit do exercício		1.340	(1.536)
				Total do patrimônio social		3.369	2.181
Total do Ativo		6.419	5.112	Total do passivo e patrimônio líquido		6.419	5.112

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM

Demonstração do resultado do exercício

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	14	22.665	20.928
Custo dos serviços prestados	15	(13.566)	(13.434)
Lucro bruto		9.099	7.494
Despesas com infraestrutura		(1.378)	(1.241)
Despesas administrativas		(2.671)	(2.811)
Outras receitas e despesas operacionais		(4.210)	(5.016)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		840	(1.574)
Receitas financeiras		519	52
Despesas financeiras		(19)	(14)
Receitas (despesas) financeiras	16	500	38
Superávit/déficit do exercício		1.340	(1.536)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

Descrição	Patrimônio social	Superavit do exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3	-	3
Incorporação de outra entidade	(1.235)	-	(1.235)
Superávit do exercício	-	329	329
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.232)	329	(903)
Ajustes de exercícios anteriores	198	-	198
Transf. p/ patrimônio social	329	(329)	-
Superávit do exercício	-	145	145
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(705)	145	(560)
Ajustes de exercícios anteriores	448	-	448
Transf. p/ patrimônio social	145	(145)	-
Superávit do exercício	-	2.527	2.527
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(112)	2.527	2.415
Ajustes de exercícios anteriores	339	-	339
Transf. p/ patrimônio social	2.527	(2.527)	-
Superávit do exercício	-	875	875
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.754	875	3.629
Ajustes de exercícios anteriores	88	-	88
Transf. p/ patrimônio social	875	(875)	-
Déficit do exercício	-	(1.536)	(1.536)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.717	(1.536)	2.181
Ajustes de exercícios anteriores	(152)	-	(152)
Transf. p/ patrimônio social	(1.536)	1.536	-
Superávit do exercício	-	1.340	1.340
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.029	1.340	3.369

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em reais mil)

	2025	2024
Superávit/déficit do exercício	1.340	(1.536)
(+) Depreciações/amortizações	29	22
Variações nos ativos e passivos		
Aumento/redução do contas a receber de convênio	(53)	76
Redução dos estoques	41	43
Redução/aumento dos adiantamentos	56	(19)
Redução dos fornecedores	(29)	(59)
Aumento/redução das obrigações tributárias	1	(85)
Aumento/redução das obrigações sociais e trabalhistas	232	(125)
Redução/aumento das contas a pagar	(188)	8
Aumento das provisões para contingências	103	727
Caixa gerado/tomado pelas atividades operacionais	1.532	(948)
Fluxos de caixas das atividades de investimentos		
Aumento dos investimentos	(1)	-
Aumento do imobilizado	(97)	(78)
Caixa líquido tomado pelas atividades de investimento	(98)	(78)
Fluxos de caixas líquidos das atividades de financiamento		
Redução dos empréstimos e financiamentos	-	(28)
Ajuste de exercícios anteriores	(152)	88
Caixa líquido tomado/gerado pelas atividades de financiamento	(152)	60
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.282	(966)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.019	3.985
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4.301	3.019

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM

CNPJ Nº 02.531.492/0001-77

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais mil)

01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais de Londrina - AFDM** é uma organização integrada por parentes, amigos e portadores de doença mental.

Fundada em 1998, tem como missão defender a assistência permanente, científica, de qualidade, com humanidade e respeito aos doentes mentais para que exerçam e tenham respeitados os seus direitos de cidadania plena, garantindo-lhes vida com liberdade e dignidade.

OBJETIVOS DA ASSOCIAÇÃO

- Apoiar integralmente todas as medidas que tenham por finalidade diminuir a sobrecarga dos familiares e aumentar os cuidados aos doentes mentais.
- Encarar a doença mental como um fato científico, evitando charlatanismos, combatendo as teorias que responsabilizam a família como a causadora dos distúrbios e aquelas outras que simplesmente negam a existência da doença mental.
- Lutar por uma assistência digna e pela oferta de todos os dispositivos de saúde mental necessários para o imediato restabelecimento dos pacientes;
- Apoiar todas as iniciativas que viabilizem a expansão dos serviços assistenciais complementares, tais como: ambulatório, hospital-dia e outros, além da distribuição gratuita de todos os medicamentos que a comunidade científica reconhecer como benéficos no tratamento das doenças mentais;
- Incentivar todas as iniciativas que tenham por objetivo facilitar a reinserção social do paciente;
- Combater toda e qualquer forma de preconceito em relação ao doente mental e seus cuidadores;
- Denunciar e cobrir casos de maus tratos, exploração ou qualquer outra forma de violência física e de desrespeito à cidadania aos pacientes;

- Atuar junto aos meios de comunicação com o objetivo de esclarecer a população sobre a natureza e o tratamento da doença mental, assim como as necessidades e dificuldade enfrentadas pelos familiares e cuidadores;
- Atuar junto aos profissionais de saúde para que os familiares e cuidadores sejam encarados como parceiros ativos dentro do processo terapêutico;

02 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Empresa ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 05 de maio de 2026.

2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais que é a moeda de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos não circulantes e instrumentos financeiros, que são apresentados pelo valor justo.

03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Entidade e quando possa ser mensurada de forma

confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

b) Receita e despesa financeira

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

A Entidade revisa estas premissas e estimativas semestralmente.

Segue abaixo os assuntos objeto de estimativa pela Empresa:

- Ajuste ao valor justo de ativos e passivos;
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis); e
- Ajuste a valor presente.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da empresa, exceto quando indicado de outra forma.

e) Ativos circulante e não circulante

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, ou

seja, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

- **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado ao valor presente quando aplicável e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente, em conformidade com o CPC 12.

- **Imobilizado**

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperáveis (impairment) acumuladas.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear o resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Terras e terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 a Associação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

- **Redução ao valor recuperável**

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Fornecedores

São inicialmente reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações incorridas até a data de encerramento das demonstrações financeiras.

h) Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

j) Incentivos Fiscais

A entidade não possui incentivos fiscais.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

Conta	2025	2024
Caixa	-	1
Bancos conta movimento	1.151	692
Aplicações financeiras	3.150	2.326
Total	4.301	3.019

A Associação dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- ❖ Liquidez da Entidade;
- ❖ Minimização do risco financeiro; e
- ❖ Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A empresa não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

O saldo bancário de R\$ 1.151 mil (R\$ 692 mil em 31/12/2024) refere-se a recursos financeiros mantidos em conta corrente junto aos seguintes bancos:

Conta	Agência/Conta	2025	2024
Banco do Brasil	27553/338567-1	-	56
Banco do Brasil	27553/338597-3	243	124
Banco do Brasil	27553/338697-X	51	31
Banco do Brasil	27553/38597-2	558	245
Banco do Brasil	27553/38697-9	163	231
Banco do Brasil	2210-5/43024-2	1	-
Banco do Brasil	27553/448597-1	-	1
Banco Itaú	8092/48806-6	40	-
PagBank	1/15812195-4	95	4
Total		1.151	692

b) Aplicações Financeiras

A composição na data base era a seguinte:

Conta	Aplicação	Rendimento	2025	2024
Banco do Brasil	BB CDB DI	94% e 92% do CDI	3.150	2.326
Total			3.150	2.326

A aplicação financeira em CDB – certificados de depósitos bancários, estava contratada pela variação do CDI – certificado de depósito interbancário e aplicação auto mais.

Os rendimentos pactuados estavam provisionados até a data base das demonstrações financeiras.

05 – CONTAS A RECEBER DE CONVÊNIOS

A composição do contas a receber de convênios era a seguinte:

Convênios	2025	2024
Irmandade Santa Casa de Londrina	29	30
Receitas extraordinárias	54	-
Total	83	30

Os valores constavam líquidos daqueles sem possibilidade de recebimento.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentados no ativo não circulante.

06 – ESTOQUE

A composição dos estoques era a seguinte:

Estoques	2025	2024
Medicamentos	78	118
Materiais de consumo hospitalar	13	14
Total	91	132

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

07 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição da conta na data base era a seguinte:

Conta	2025	2024
ISSQN sobre serviços prestados	464	464
IRPJ sobre serviços prestados	158	158
PIS/COFINS/CSLL s/ serviços prestados	1	1
Total	623	623

08 – IMOBILIZADO

O imobilizado totalizava R\$ 1.243 mil (R\$ 1.243 mil em 31/12/2024) e estava assim composto:

Conta	2025	2024
Veículos	339	339
Equipamentos de informática	96	96
Equipamentos e utensílios hospitalares	340	329
Equipamentos e utensílios ambulatoriais	18	18
Mobiliários	772	686
Mobiliário ambulatorio	9	9
Instalações ambulatorio	114	114
(-) Depreciação Acumulada	(377)	(348)
Total	1.311	1.243

A evolução do ativo imobilizado em 2025 foi a seguinte:

Bem	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Veículos	339	-	-	-	339
Equipamentos de informática	96	-	-	-	96
Equipamentos e utensílios hospitalares	329	11	-	-	340
Equipamentos e utensílios ambulatoriais	18	-	-	-	18
Mobiliários	686	86	-	-	772
Mobiliário ambulatorio	9	-	-	-	9
Instalações ambulatorio	114	-	-	-	114
(-) Depreciação Acumulada	(348)	-	-	(29)	(377)
Total	1.243	97	-	(29)	1.311

09 – FORNECEDORES

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. No ano de 2025 o valor a pagar totalizava R\$ 332 mil (R\$ 361 mil em 31/12/2024).

10 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações tributárias a recolher estão demonstradas a seguir:

Conta	2025	2024
Retenção IRRF	37	-
Retenção INSS s/ serviços tomados	-	8
PIS/ COFINS/ CSLL s/ serviços tomados	8	37
IRRF s/ RPA	1	1
IRPJ s/ serviços tomados	3	3
ISSQN s/ serviços tomados	10	9
Total	59	58

Se o prazo de pagamento dos parcelamentos é equivalente a um ano ou menos, estão classificados no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentados no passivo não circulante.

11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

As obrigações sociais e trabalhistas estavam assim compostas:

Conta	2025	2024
Salários a pagar	503	627
Rescisões a pagar	17	-
Convênios	2	-
EC127 Piso Enfermagem Líquido	302	-
Empréstimo Consignado FGTS - Cred. Trab.	20	-
Contribuição ao INSS a recolher	78	71
FGTS a recolher	128	74
Provisões de férias e encargos	682	728
Outras obrigações	8	8
Total	1.740	1.508

Os salários a pagar referem-se à competência de dezembro de 2025 que foram pagos no início de janeiro de 2025.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Associação não possui benefício pós-emprego que caracterize passivo atuarial.

Se o prazo de pagamento dos parcelamentos é equivalente há um ano ou menos, estão classificados no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentados no passivo não circulante.

12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui processos trabalhistas e cíveis em andamento e fase de defesa que envolve responsabilidades contingenciais. A administração da Entidade baseada na opinião de sua consultora jurídica constituiu provisão para contingências em 31/12/2025 para aquelas cujo desfecho desfavorável é considerado provável.

A composição da conta está demonstrada a seguir:

Contingências	2025	2024
Cíveis	-	81
Trabalhistas	918	734
Total	918	815

13 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio líquido social é composto pelo Patrimônio Social, acrescido do superávit e déficit acumulados nos exercícios, destinado, conforme estatuto social, à manutenção dos objetivos da instituição.

14 – RECEITAS OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

Receita	2025	2024
Atendimento Hospitalar Sus	19.486	15.641
Atendimento Hospitalar plano de saúde	2.945	2.546
Atendimento particulares	234	158
Subvenções vinculadas	-	2.583
Receita operacional líquida	22.665	20.928

15 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A composição dos custos dos serviços prestados em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

Custos dos Serviços Prestados	2025	2024
Salários e ordenados	(8.462)	(6.782)
Décimo terceiro salário	(636)	(589)
Férias pagas e provisionadas	(752)	(778)
Honorários direção administrativa	-	(18)
Honorários médicos pessoa jurídica	(2.219)	(1.870)
FGTS recolhido e provisionado	(793)	(689)
Outros custos prestação de serviços	(704)	(2.708)
Total	(13.566)	(13.434)

16 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido da entidade foi o seguinte:

Despesas Financeiras	2025	2024
Juros e acréscimos legais pagos	(3)	(7)
Despesa bancária	(16)	(7)
Total	(19)	(14)
Receitas Financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	519	52
Total	519	52
Financeiras líquidas	500	38

17 – CONTIGÊNCIAS PASSIVAS

A Administração da associação, suportada pela opinião de sua assessoria jurídica, avaliou a possibilidade de ocorrência de contingências passivas da seguinte forma:

a) Tributária

A associação não possui contingências passivas de natureza tributária na data das demonstrações financeiras.

Toda dívida tributária está registrada contabilmente.

b) Trabalhista

As contingências passivas avaliadas com probabilidade provável de perda estão reconhecidas contabilmente na data das demonstrações contábeis.

c) Civil, comercial e outras

A associação não possui contingências passivas de natureza civil, comercial e outras na data das demonstrações financeiras.

De acordo com o CPC 25 que trata das Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes a contabilização das contingências segue as seguintes premissas:

- ✓ **Provável:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza que a empresa irá perder, tendo prejuízo financeiro e contabilização a ser realizada;
- ✓ **Possível:** a assessoria jurídica julga com mesmo grau de possibilidade a perda ou ganho por parte da empresa, ou seja, há grande incerteza não havendo contabilização a ser realizada;
- ✓ **Remota:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza o ganho por parte da empresa, não havendo contabilização a ser realizada.

As referidas premissas foram avaliadas e constam adequadamente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

18 – CUMPRIMENTO DA LEI Nº 12.101

A Associação cumpriu adequadamente no exercício social de 2025 as determinações da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, as quais destacamos:

- Celebrar contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS; [Redação dada pela Lei nº 12.868, de 2013](#);

- Ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento);
- Não percebam seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos; [Redação dada pela Lei nº 13.151, de 2015](#);
- Aplique suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- Apresente certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS;
- Mantenha escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- Conserve em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpra as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária;
- Apresente as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade quando a receita bruta anual auferida for superior ao limite fixado pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM – LONDRINA

Em 31 de dezembro de 2025



**Associação de Amigos, Familiares
e Doentes Mentais de Londrina**

Maringá, 05 de maio de 2026.

Ilmo. Sr.

PRESIDENTE da

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS, FAMILIARES E DOENTES MENTAIS DE LONDRINA - AFDM
– LONDRINA**

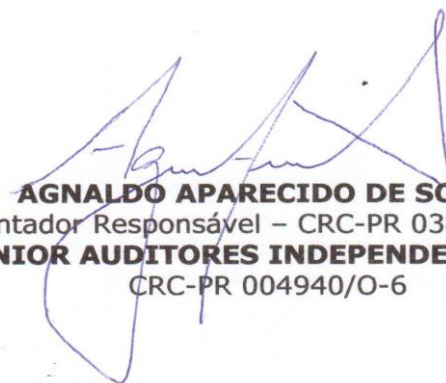
Londrina – Paraná.

Prezado Senhor,

Encaminhamos, por intermédio da presente, para apreciação e análise de Vs. Sas. **Relatório Circunstanciado**, contendo nossas observações sobre a auditoria independente realizada nas demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2025.

Colocamo-nos à disposição de Vs. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Atenciosamente,



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6

1. COMENTÁRIOS SOBRE OS EXAMES EFETUADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - SUS

Soldo da conta em 31 de dezembro de 2025 estava zerado.

Verificamos que a Associação não está provisionando (independente do faturamento) a produção dos valores a receber pelo regime de competência.

Recomendamos que seja realizada a contabilização dos valores a receber de convênios pelo regime de competência.

1.2 – IMOBILIZADO

O imobilizado em 31/12/2025 e estava assim composto:

Conta	Contábil
Imobilizado	1.687.979,20
Veículos	338.770,00
Equipamentos de Informática	96.038,77
Equipamentos e Utensílios Hospitalares	340.144,01
Equipamentos e Utensílios Ambulatório	18.062,25
Mobiliários	771.428,32
Mobiliário Ambulatório	9.099,31
Instalações Ambulatório	114.436,54
(-) Depreciação Acumulada Hv	(377.096,30)
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(122.093,12)
(-) Depreciação Acumulada de Veículos	(141.154,17)
(-) Depreciação Acumulada Equip. Informa	(26.476,76)
(-) Depreciação Acumulada Equip. Utens. H	(74.792,34)
(-) Depreciação Acumulada Instalações Ambulatório	(5.103,58)
(-) Depreciação Acumulada Mobiliário Ambulatório	(5.650,91)
(-) Depreciação Acumulada Equip. e Uten. Ambulatório	(1.825,42)
Total	1.310.882,90

Quanto aos exames realizados temos a destacar:

Redução ao valor recuperável

Verificamos que a entidade não está observando e aplicando as determinações das Normas Contábeis NBC TSP 09 ou a NBC TSP 10, que tratam da Redução do Valor Recuperável de Ativos.

De acordo com a NBC TSP 07, que trata do Ativo Imobilizado:

79. Para determinar se o item do ativo imobilizado deve ser objeto de redução ao valor recuperável, a entidade deve aplicar a NBC TSP 09 ou a NBC TSP 10 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa, conforme o caso. Essas normas explicam como a entidade deve revisar o valor contábil de seus ativos, como determinar o seu valor recuperável e quando reconhecer ou reverter perda por redução ao valor recuperável.

Recomendamos que a Empresa analise se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. Caso não haja indicação, a entidade deverá emitir declaração da não aplicabilidade do referido teste de impairment.

➡ **Aplicação dos pronunciamentos técnicos**

Verificamos que a empresa não está aplicando os seguintes pronunciamentos técnicos:

- ❖ **CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos:** pronunciamento que trata do teste de impairment;
- ❖ **CPC 27 – Ativo imobilizado:** pronunciamento que trata da revisão das taxas de depreciação.

Recomendamos aplicação integral dos referidos pronunciamentos contábeis.

1.3 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Destacamos a composição contábil das obrigações sociais e tributárias na data base como segue:

Obrigações Tributárias	Contábil	Controle	Divergência
ISS a recolher	3.383,88	-	(3.383,88)
Retencao Irlp S/ Serviço Tomado	2.916,04	-	(2.916,04)
Retencao Iss S/ Serviço Tomados	6.492,55	-	(6.492,55)
Retenção Irlf s/ Folha De Pagamento	36.054,59	36.054,59	-
Retencao Pis Cofins Csl S/ Serviço Tomad	8.666,28	-	(8.666,28)
Retenção de IRRF s/ Aluguel	1.016,27	-	(1.016,27)
Retencao IRRF RPA	697,44	-	(697,44)
Retenção INSS sobre Serviço Tomado	21.312,47	-	(21.312,47)
Total	80.539,52	36.054,59	(44.484,93)

Conforme podemos observar o quadro anterior, constatamos uma divergência no valor de R\$ 44.484,93.

Houve a divergência devido não ser fornecido os relatórios de controle interno/mapa de conciliação que demonstrassem a data de constituição e composição dos saldos contábeis.

Recomendamos elaborar relatório de composições do saldo da totalidade das contas demonstrando valor e período de constituição da obrigação.

Recomendamos também acompanhamento e conciliação periódica entre apuração dos tributos, relatórios de controle e saldo contábil, identificando eventuais divergências na apuração, gerando manutenção de débitos pendentes de regularização.

1.4 – PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Destacamos a composição contábil das provisões de férias e encargos na data base como segue:

Provisões	Contábil	Relatório	Divergência
Provisão de Férias	629.820,86	737.201,48	107.380,62
Provisão Fgts Sobre Férias	52.034,31	58.974,95	6.940,64
Provisão Inss Sobre Férias	-	14.743,98	14.743,98
Total	681.855,17	810.920,41	129.065,24

Conforme podemos observar o quadro anterior, ao confrontarmos os saldos contábeis com o relatório de provisão de férias, constatamos uma divergência no valor de R\$ 129.065,24.

De acordo com o responsável pela contabilidade, no sistema da folha de pagamento do escritório foram geradas apenas as folhas de pagamento referentes aos meses de novembro e dezembro de 2025, considerando exclusivamente o quadro de funcionários ativos, dessa forma, não é possível elaborar, com precisão, um relatório que contemple todo o período anual gerando essa divergência apontada anteriormente.

Recomendamos elaborar relatório de composições do saldo da totalidade das contas.

1.5 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

De acordo com o CPC 25 que trata das Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes a contabilização das contingências segue as seguintes premissas:

- **Provável:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza que a empresa irá perder, tendo prejuízo financeiro e contabilização a ser realizada;
- **Possível:** a assessoria jurídica julga com mesmo grau de possibilidade a perda ou ganho por parte da empresa, ou seja, há grande incerteza não havendo contabilização a ser realizada;
- **Remota:** a assessoria jurídica julga com grau relevante de certeza o ganho por parte da empresa, não havendo contabilização a ser realizada.

A composição da conta provisão para contingências na data base era a seguinte:

Provisões para Contingências	Contábil	Controle	Divergência
Provisões de Contingências Trabalhistas	918.431,60	918.431,60	-
Total	918.431,60	918.431,60	-

Conforme podemos observar o quadro acima, ao confrontarmos os saldos contábeis com o relatório fornecido pela assessoria jurídica, não constatamos divergências.

1.6 – CONFIRMAÇÕES DE VALORES

Efetuamos o procedimento técnico de auditoria chamado “confirmação ou circularização”, onde solicitamos as instituições financeiras, clientes e fornecedores informações de pagamentos e recebimentos transacionados com a Associação no exercício de 2025.

Até o término de nosso trabalho (05/05/2026) as confirmações recebidas foram das seguintes:

Instituições Financeiras

Banco do Brasil S/A

Com relação à confirmação demonstrada no quadro anterior, não constatamos divergências.

Estes são nossos comentários e recomendações.

Maringá, 05 de maio de 2026.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S
CRC-PR 004940/O-6